

Vendas reais da indústria paulista avançam após dois meses de contração

A pesquisa Sensor indica moderado crescimento do setor em maio

As vendas reais da indústria de transformação paulista avançaram 2,3% no mês de abril na comparação com março, conforme aponta o **Levantamento de Conjuntura da Fiesp/Ciesp**. Com o resultado, as vendas reais do setor têm elevação após dois meses de retração (-1,2% em fevereiro e -1,0% em março). Neste item de vendas, os setores de produtos químicos, de alimentos e de minerais não metálicos foram destaques positivos no mês com crescimentos de 15,1%, 10,3% e 6,0% respectivamente, na comparação com o mês imediatamente anterior.

Vale destacar que os setores de alimentos e de minerais não metálicos registraram perdas entre dezembro e março (-13,6% e -5,1%, respectivamente). Já o total de vendas do setor de produtos químicos, apesar do crescimento, permanece inferior em 2,5% em relação a mesma base de comparação. Todos os dados estão com ajuste sazonal.

As horas trabalhadas na produção também cresceram no mês no dado dessazonalizado. A variação foi de 1,6% em abril frente a estabilidade do mês de março.

Já os salários reais médios reduziram em 0,8% na leitura de abril assim como o NUCI que também variou negativamente ao encerrar em 79,9% (-0,4 p.p.), dados dessazonalizados.

Na variação acumulada em 12 meses até abril, apenas as horas trabalhadas na produção exibe resultado positivo (+5,0%). Já as vendas reais (-6,9%) e os salários reais médios (-1,0%) apresentaram quedas.

Apesar dos bons resultados de vendas no mês de abril o baixo dinamismo da atividade industrial deverá prevalecer nos próximos meses. A persistência dos desequilíbrios na cadeia de suprimentos, a elevada pressão de custos, e o forte aperto monetário serão entraves para a dinâmica industrial.

Sensor

O Sensor do mês de maio encerrou em 50,4 pontos, na série com ajuste sazonal, resultado inferior ao mês de abril quando marcou 51,9 pontos. Leituras acima de 50,0 pontos indicam expansão da atividade industrial paulista no mês.

O indicador de Mercado avançou 0,4 ponto, saindo de 54,3 pontos para 54,7 pontos entre abril e maio, sendo a principal influência positiva no indicador

geral. Valores acima dos 50,0 pontos indicam melhora das condições de mercado.

O componente de Vendas também se destaca positivamente no resultado do Sensor. Com 54,2 pontos houve avanço de 0,8 ponto em relação ao mês de abril. Por permanecer acima dos 50,0 pontos há indícios de alta das vendas no mês.

O componente de Estoque está acima do planejado, ao marcar 46,4 pontos em maio ante 47,3 pontos do mês de abril. Leituras superiores a 50,0 pontos indicam estoque abaixo do desejável, ao passo que inferiores a 50,0 pontos indicam sobrestoque.

O índice de Emprego ficou em 48,5 pontos, recuo de 0,9 ponto em relação a leitura anterior quando marcava 49,4 pontos. Com este resultado o índice permanece abaixo de 50,0 pontos pelo terceiro mês consecutivo.

Por fim, o indicador de Investimentos caiu 4,2 pontos, ao passar de 52,1 pontos em abril para 47,9 pontos no mês de maio. Por estar abaixo dos 50,0 pontos, há a expectativa de redução dos investimentos por parte das indústrias paulistas no mês.

Todos os dados citados acima relacionados ao Sensor estão com tratamento sazonal.